

# OFICINA CONSULTIVA COM OS TÉCNICOS

**ARARAQUARA – SP**

08/05/19

Realização::



Prefeitura Municipal  
de **Araraquara**



Apoio::



# Primeira oficina consultiva tem a participação de 42 técnicos

## INTRODUÇÃO

A Oficina com os Técnicos do SGDCA de Araraquara, realizada em **08/05/19**, foi o primeiro encontro com a rede ampliada e corresponde à terceira etapa do Diagnóstico, denominada Oficinas Consultivas.

O presente relatório traz a síntese deste encontro, que será apresentada em outro momento aos Dirigentes e, em seguida, aos representantes da Comunidade. Somente então atingiremos a quarta etapa: o Planejamento das Ações do COMCRIAR – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara.

O objetivo do encontro foi contribuir para a reflexão acerca do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas ao público infanto-juvenil no município e, ao mesmo tempo, validar e analisar os dados organizados na etapas anterior.

O conteúdo completo do Diagnóstico pode ser acessado no portal: [araraquara.municipiovivo.com.br](http://araraquara.municipiovivo.com.br)



- O **Município Vivo** é uma extensão da ORION, desenvolvida especialmente para auxiliar os municípios na realização de análise de dados de diagnóstico. Trata-se de um portal on-line, que agrupa e organiza inúmeros **indicadores de fontes públicas e locais** sobre políticas públicas básicas, violações de direitos, rede de atendimento de criança e do adolescente etc. Por essa razão, o denominamos também como **Portal dos Direitos de Crianças e Adolescentes**.

## MAPA DO GRUPO:

Participaram ativamente deste encontro **42 profissionais** da rede de atendimento, que atenderam ao convite do Conselho Municipal.

Estiveram representados **32 órgãos/ programas**, conforme segue:

- AAEE
- Lar Capaz

Centros de Referência em Assistência Social:

- CRAS Yolanda Ópice
- CRAS Vale do Sol
- CRAS Selmi Dei
- CREAS
- Espaço Crescer Infanto-juvenil
- CAPS ad

- EE Eurípedes Bersanulfo
- Cadastro Único/ Bolsa Família
- SABSA
- Casa da Criança
- PROMAIP

Estratégias Saúde da Família:

- ESF Bueno de Andrada
- ESF Santana
- ESF Adalberto Roxo
- ESF Yeda
- ESF Hortênsias
- ESF Laranjeiras
- ESF Brasília
- ESF Santa Lúcia II
- ESF Santa Lúcia III
- ESF Vale do Sol II

Centrais Municipais de Saúde:

- CMS Melhada
- CMS Santa Angelina
- CMS Vila Xavier
- CMS Yolanda Ópice
- CMS Jardim América

Conselhos Municipais:

- Conselho Tutelar II
- COMCRIAR
- CMAS
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas

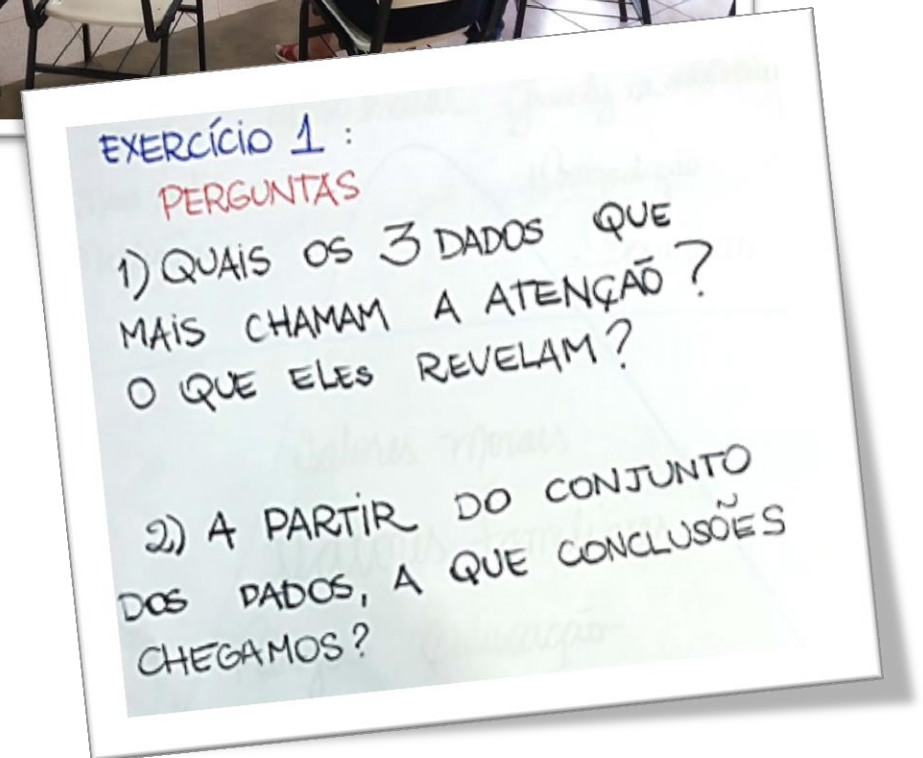
Para a condução desta atividade, representaram a empresa de consultoria ORION os facilitadores Sérgio Rapozo Calixto e Lúcia Fígaro.

## Primeiro momento: Análise

Durante a oficina, foram propostas atividades realizadas individualmente, em pequenos grupos e em plenária, utilizando-se de **metodologias participativas** que expõem a capacidade crítica e criativa dos técnicos acerca da realidade vivenciada.

As respostas às perguntas previamente formuladas forneceram base para as partilhas que se sucederam, resultando no presente registro.

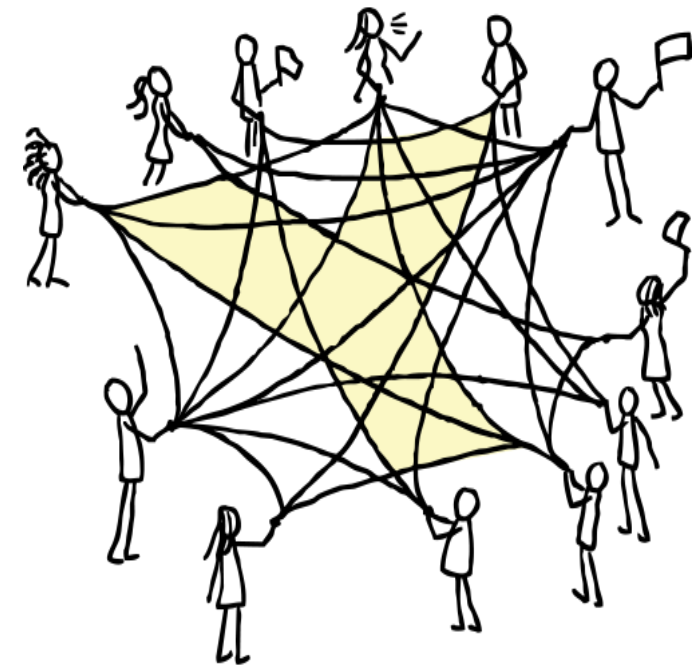
Após breve apresentação dos dados os participantes foram convidados a realizar o primeiro exercício do dia: refletir sobre os dados integrantes do Quadro Orientador e do portal **Município Vivo**. Em seguida, em grupos mistos de 5-6 pessoas responderam às perguntas ao lado e compartilharam com o grupo.



## Conclusões dos técnicos:

- ✓ Há bons exemplos, que precisam ser reconhecidos e divulgados, como o Amor Exigente e o CREAS.  
**Geralmente nos ocupamos mais em fazer críticas do que em nos fortalecer.**
- ✓ Há pouca coesão entre os integrantes da rede, e os casos são vistos como sendo sempre “do outro”. De quem são os casos, afinal?
- ✓ Nosso trabalho depende principalmente de pessoas, de gente. Por isso é importante a qualificação;
- ✓ Há falta de retorno dos encaminhamentos, principalmente quando ocorrem entre secretarias.
- ✓ Por exemplo: a saúde é muito pouco acionada; a educação está ausente na rede. “Não conseguimos funcionar sozinhos, precisamos uns dos outros.”
- ✓ **“A evasão escolar é maior do que os dados transparecem.** Isso nunca é dito!” A participação da educação na rede é fundamental, pois **é na escola onde mais aparecem as violações;**
- ✓ “Nossa rede utiliza comunicação violenta. Não nos apoiamos e há muita queixa e cobrança, principalmente sobre o outro”;
- ✓ “Vamos sair daqui e voltar para o nosso quadrado”;

“Com frequência aciono outros órgãos, mas não sou acionada”.





## Conclusões dos técnicos:

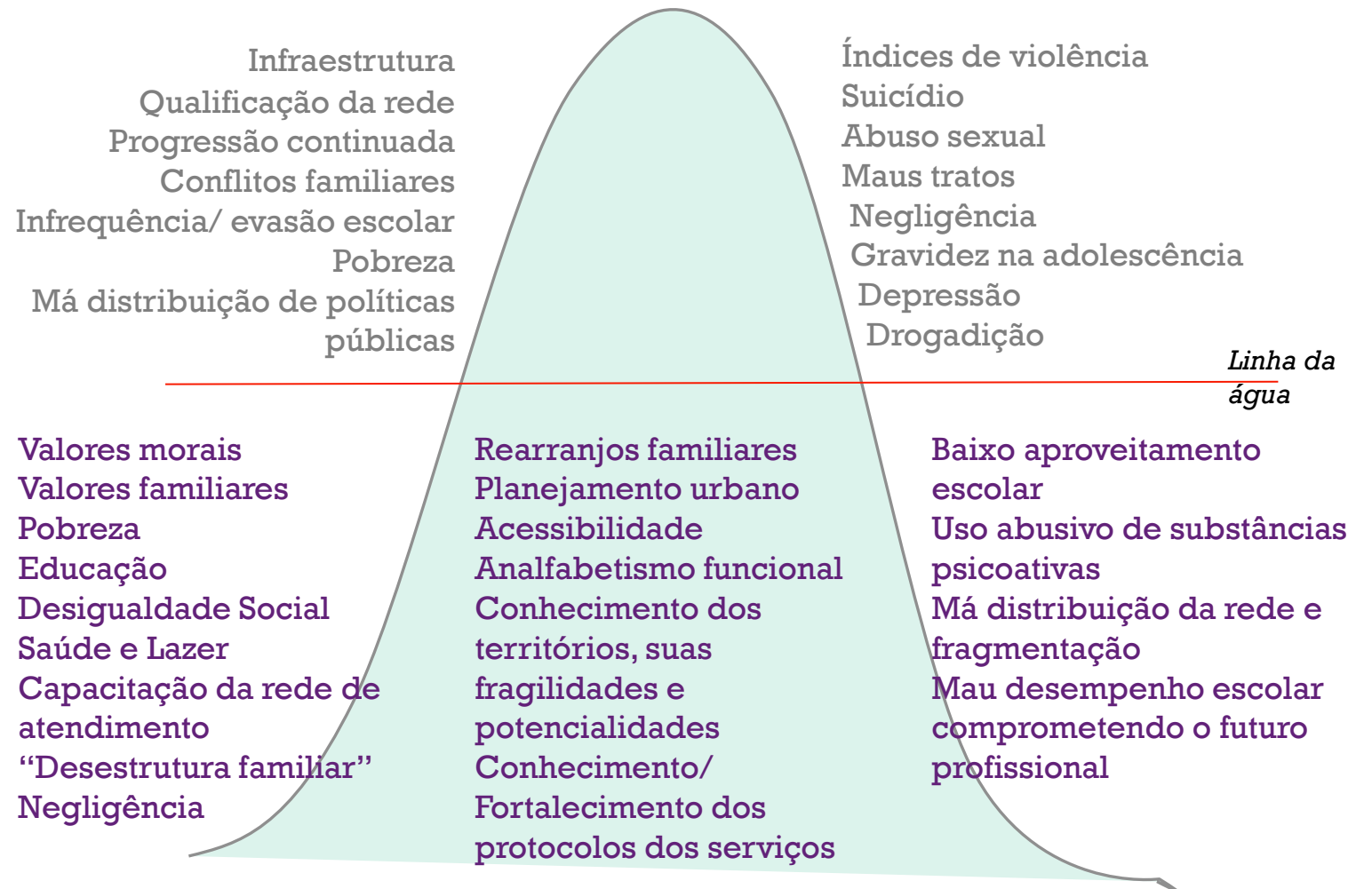
- ✓ Sentimentos de solidão e impotência geram impactos nos integrantes da rede: **“a comunicação é deficitária, os recursos humanos insuficientes e a atuação torna-se pouco efetiva”**. “Como podemos lidar com nossas limitações?”
- ✓ Na educação, o índice de desempenho escolar em matemática e português de adolescentes (9º ano) é baixo. **A progressão continuada tem favorecido o analfabetismo funcional.**
- ✓ **A rede está fragmentada, e o que se realiza está limitado à atuação setorial.** O pouco que se consegue alcançar é sempre com dificuldade e depende do esforço individual;
- ✓ A não existência de um sistema integrado de dados dificulta o cruzamento e a análise dos dados intersetorialmente;
- ✓ Em alguns casos, os dados não condizem com a realidade, e é preciso compreender com clareza a razão desse fenômeno;
- ✓ É evidente a existência de **subnotificação no registro de violências** relacionadas a crianças e adolescentes;



*“Enxergamos de acordo com a extensão de nosso olhar individual: sem a rede, estamos limitados”.*

## Segundo momento: Co-criação

Na etapa seguinte, os técnicos se reuniram em grupos novamente e desenharam um *iceberg*, deixando clara a linha d'água, que diferencia a parte visível da parte invisível da forma. Considerando que o iceberg é o diagnóstico municipal da garantia de direitos das crianças e adolescentes no município, sugeriu-se registrar o que fica acima da linha d'água (sintomas, demandas da rede) e o que fica abaixo (suas causas). A atividade propôs ainda relacionar vulnerabilidades e potencialidades da rede e do SGDCA (Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente):





## Evasão escolar é um assunto velado que muito preocupa os técnicos.



Os dados públicos da educação refletem que em 2017 o percentual de alunos com dois anos ou mais em defasagem escolar no Ensino Médio, era de 16 a cada 100, ou seja, 16%, número superior à região e ao estado.

Uma das seis perguntas orientadoras do diagnóstico definida inicialmente pela Comissão local é: “Quais os motivos de crianças e adolescentes estarem fora das escolas?”.



A Educação é um elo fundamental da rede de promoção de direitos, e sua contribuição é extremamente relevante, razão pela qual sua participação na rede vem sendo solicitada pelos técnicos.

Apesar dos técnicos possuírem o conhecimento das principais violações, muitas vezes a **ausência de organização dos dados** ou a **não comunicação entre os setores** gera dificuldades na elaboração e planejamento de políticas públicas.

## As violações de direitos se concentram em bairros recém implantados onde o acesso à rede de serviços ainda é difícil.

De acordo com os técnicos, inúmeros fatores contribuem para a dificuldade no acesso aos direitos: fatores socioeconômicos e culturais, fatores familiares, e a fragilidade ou a falta de integração de políticas públicas.

Nota-se que de acordo com os dados do Conselho Tutelar, **há maior incidência de violações nos Bairros Parque Residencial Laura Molina, Parque Residencial Valle Verde e Jardim Roberto Selmi Dei, na região norte, além dos bairros Parque São Paulo e Parque das Hortências na região sudeste.**

Tais informações foram validadas pelos técnicos, que como alternativa sugerem a **redistribuição dos serviços públicos em regiões onde há maior incidência de situações de vulnerabilidade social.**

A população tende a se deslocar para bairros distantes, onde o acesso à habitação é viabilizado e o custo de vida é mais baixo. Entretanto, dificuldades no acesso a equipamentos de educação, saúde e assistência social resulta em segregação e violações de direitos.

O Programa municipal “Territórios em Rede” representa o esforço em reverter situações desse tipo.



## No dia-a-dia existem bons exemplos que acabam não sendo valorizados pela rede. O que dá certo pode ser replicado.



“Quando a gente para pra conversar é que a gente está aprendendo, se desenvolvendo e se qualificando em rede.”

A violência é um fenômeno complexo, muitas vezes intergeracional, cujo rompimento desse ciclo exige contínua qualificação e comprometimento da rede. Em Araraquara, reconhecidamente existem boas iniciativas que precisam ser identificadas e valorizadas.

Entretanto, nas situações em que prevalece a comunicação violenta e o alto nível de cobrança do outro, a atuação em rede fica comprometida e as relações de apoio e parceria são rompidas.

Além disso, se a atuação é fragmentada, um risco que se corre é responsabilizar indevidamente as famílias ou os usuários do serviço.

Olhar com maturidade para as dificuldades e também para os bons exemplos faz com que a rede desenvolva aprendizados. **Na opinião dos técnicos, qualificar a rede é uma prioridade.**

# Recomendações dos técnicos:

- ✓ Capacitar as equipes e aperfeiçoar os procedimentos para notificação dos registros de violência contra crianças e adolescentes;
  - ✓ Rever a redistribuição de equipamentos de educação, cultura, esporte e lazer nos bairros, ampliando as condições de acesso à populações com maior vulnerabilidade;
  - ✓ Qualificar a rede de proteção para melhor atender as demandas, principalmente no que se refere aos aspectos técnicos e éticos;
  - ✓ Capacitação das equipes para cumprimento dos protocolos existentes e melhoria das estratégias de comunicação;
  - ✓ “Há o desejo de mudança, de aperfeiçoar o trabalho. Precisamos nos apoiar.”
  - ✓ As equipes precisam ser repostas e as condições mínimas de infraestrutura e materiais devem ser garantidas. Sem isso, a qualidade do que se realiza é prejudicada.
- ✓ Melhor aproveitamento dos espaços já existentes de partilha.
  - ✓ Ampliar a capacidade de realização de intervenções intersetoriais e em rede.
  - ✓ “Os dirigentes deviam visitar os órgãos”. Para boas decisões é imprescindível conhecer as necessidades reais da rede, e melhorar a comunicação entre os níveis hierárquicos;







Conhecer a realidade onde habitamos nos faz pensar sobre a cidade na qual queremos viver.







Encontre mais informações no portal:  
[araraquara.municpiovivo.com.br](http://araraquara.municpiovivo.com.br)

# Direitos da Criança e Adolescente

Araraquara Município Vivo

- Início
- Indicadores
- Diagnóstico
- Notícias
- Eventos
- Contato

- Resumo dos Indicadores Municipais
- Indicadores por Área Administrativa
- Indicadores ODS
- Indicadores Municipais Locais

Ler mais



# Obrigado(a)!

*Se você quiser entrar em contato com a ORION:*



[www.oriongestao.com.br](http://www.oriongestao.com.br)  
**+55 (18) 3643 1281**  
[contato@oriongestao.com.br](mailto:contato@oriongestao.com.br)  
[licia.figaro@oriongestao.com.br](mailto:licia.figaro@oriongestao.com.br)